

(a) As obras em andamento correspondem aos investimentos aplicados na manutenção, ampliação da produção e atendimento à legislação ambiental (CONAMA 357). Os principais itens que compõem tal saldo são motores, correias e tanques, com previsão de imobilização em 2012;

(b) A exaustão do custo de fechamento de minas se dá com base no prazo remanescente das reservas de Caulim (platô 3), que, em 31 de dezembro de 2011, é estimado em 19 anos.

(c) Em atendimento ao pronunciamento CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos - à luz dos eventos econômicos mundiais que provocaram efeitos no mercado de caulim durante o quarto trimestre de 2008, foram revisadas todas as estimativas de preços, demandas, taxas de juros, custos e etc., utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa utilizada como parâmetros para medir a recuperabilidade dos ativos vinculados a essa unidade geradora de caixa.

A taxa utilizada para descontar os fluxos futuros de caixa livre foi de 10%.

Como resultado dessa revisão foi identificado que parte do seu imobilizado apresentava-se acima do valor recuperável e, dessa forma, foi reconhecida no resultado do exercício de 2008 uma provisão para perda pela não recuperabilidade destes ativos no montante de R\$ 16.200.

A Companhia revisou as premissas adotadas no cálculo da recuperabilidade dos ativos durante os exercícios de 2010 e 2011, sendo requerido um incremento de R\$ 58.727 e uma reversão de R\$ 1.752, respectivamente.

A recuperabilidade dos ativos com base no critério do fluxo de caixa descontado depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas desta natureza ocorrerão no futuro.

A depreciação e a exaustão do exercício, alocada ao custo de produção e na despesa, montam na Cadam e no consolidado R\$ 13.481 em 2011.

16. Empréstimos e financiamentos

a) Controladora e consolidado

	Taxa média anual de encargos %	Reapresentado		Reapresentado	
		2011	31.12.10	01.01.10	
Empréstimo (a)	0,045% a.a + LIBOR	14.672	0	7	
		14.672	0	7	
Circulante		14.672	0	0	
Não Circulante		-	-	-	
		14.672	0	0	
		Não auditado		Não auditado	
	Taxa média anual de encargos %	2011	31.12.10	01.01.10	
Empréstimo (a)	0,045% a.a + LIBOR	14.672	0	7.678	
		14.672	0	7.678	
Circulante		14.672	0	7.678	
Não Circulante		115.424	80.422	92.516	
		130.096	80.422	100.194	

17. Obrigações tributárias

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado	Reapresentado		Não auditado	Não auditado	
	31.12.2011	31.12.2010	01.01.2010	31.12.2011	31.12.2010	01.01.2010
Imposto de renda a pagar	-	19	66	1.033	918	1.714
Contribuição social a pagar	-	-	-	-	-	-
PIS a pagar	4	29	21	4	29	21
CONFINS a pagar	18	-	-	18	-	-
Icms a pagar	83	226	61	83	226	61
Cfem	103	226	270	103	226	270
Outros	21	68	86	54	68	86
	229	568	504	1.295	1.467	2.152

18. Provisão - controladora e consolidado

(a) Movimentação das provisões para contingências no exercício de 2011

	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Ambientais	Outras	Total
	Saldo em 31 de dezembro de 2009	719		99	
Adição	721	180	102		1.003
Baixa	(145)	(8)	(99)		(252)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.295	172	102		1.589
Adição	296	470	6	725	1.497
Baixa	(546)	(172)		(52)	(770)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.045	470	108	673	2.296

(b) Natureza

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, ambientais, trabalhistas, cíveis e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus assessores legais externos.

(c) Contingências de perda possível não provisionadas no balanço

O Grupo é parte em ações de naturezas tributárias e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

O Grupo questiona judicialmente através de uma ação anulatória de débito fiscal e duas execuções fiscais, três autos de infração lavrados pela Receita Estadual do Pará em razão da cobrança de ICMS sobre as exportações de caulim efetuadas entre os anos-calendário de 1993 e 1996. Em função de revisão dos valores devidos, efetuada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Pará, o valor atualizado, em 31 de dezembro de 2011 é de aproximadamente R\$ 152.361 (R\$ 156.167 em 2010). Os assessores jurídicos do Grupo, amparados por diversos laudos de especialistas, entendem ser possível a chance de êxito, não foi constituída provisão para esta demanda judicial.

Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)

Em 7 de novembro de 2005 a Cadam apresentou defesa administrativa para fazer face à Notificação Fiscal de Lançamento de Débitos (NFLD) lavrada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, que questiona certos procedimentos adotados pela Cadam para determinação da base

de cálculo da CFEM. Esta autuação exige o pagamento de valores relativos a suposto recolhimento a menor no período de janeiro de 1991 a dezembro de 2004, que montam R\$ 40.194 (2010 - R\$ 34.466). Os assessores jurídicos da Cadam, amparados por laudos especialistas, entendem ser possível a chance de êxito. Tendo em vista esta perspectiva, não foi constituída provisão para contingências.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro de controladas no exterior

Em março de 2003, a Cadam impetrou mandado de segurança tendo em vista a exigência do recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido referente aos lucros auferidos por controladas sediadas no exterior, no período de 1º de janeiro de 1996 a 31 de dezembro de 2004, independentemente, de sua efetiva distribuição. Tendo sido negada a liminar, foi interposto agravo de instrumento.

19. Patrimônio líquido

1.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado está representado por 22.000.000 ações, sendo 13.525.820 ordinárias, 4.761.682 preferenciais classe A e 3.712.498 preferenciais classe B, sem valor nominal.

As ações preferenciais não possuem direito a voto, ressalvado o disposto no parágrafo abaixo, prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação do Grupo e direito à participação integral nos lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações preferenciais têm o direito a voto restrito para eleger, em separado, um membro do Conselho de Administração, um membro efetivo e um membro suplente do Conselho Fiscal. Adicionalmente, as ações preferenciais adquirirão o exercício do direito a voto se o Grupo deixar de pagar o dividendo a que fizerem jus por três exercícios consecutivos:

31.12.2011			
Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações
Vale S.A	13.525.820	-	13.525.820
Banco do Brasil		4.761.682	4.761.682
BNDES		3.712.498	3.712.498
	13.525.820	8.474.180	22.000.000

Com a venda do controle para a Kamin LLC, a composição acionária passa a ser a seguinte

31.12.2014			
Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações
Kamin LLC	13.525.820	-	13.525.820
Banco do Brasil		4.761.682	4.761.682
BNDES		3.712.498	3.712.498
	13.525.820	8.474.180	22.000.000

1.2 Reserva de capital - subvenções para investimentos

Reserva constituída com benefício fiscal de redução de Imposto de Renda na Área da SUDAM. Parte do Imposto de renda devido pode ser reinvestido na aquisição de equipamentos na operação incentivada, sujeita a aprovação posterior pela agência reguladora da área incentivada Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). Quando aprovado o reinvestimento, o benefício fiscal é também apropriado em reserva de lucros, com impedimento à distribuição como dividendo aos acionistas.

1.3 Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

20. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Não auditado	
	31.12.11	31.12.10	31.12.11	31.12.10
Receita bruta de vendas				
Venda de caulim - mercado externo	78.440	82.450	121.306	132.319
Venda de caulim - mercado interno	30.931	36.903	30.931	36.903
Receita de serviços	-	-	9.269	12.927
	109.371	119.353	161.506	182.149
Deduções de vendas				
Impostos e contribuições sobre vendas (a)	(8.000)	(4.930)	(8.000)	(4.930)
Frete sobre vendas	(6.492)	(10.603)	(6.492)	(10.603)
	(14.492)	(15.533)	(14.492)	(15.533)
Receita líquida de vendas	94.879	103.820	147.014	166.616

21. Despesas por natureza

(a) Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas.

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Não auditado	
	2011	2010	2011	2010
Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas.				
Custos dos produtos vendidos	(74.493)	(85.821)	(112.874)	(119.945)
Despesas com vendas	(4.271)	(8.340)	(22.316)	(23.500)
Despesas gerais e administrativas	(22.040)	(26.374)	(22.520)	(26.821)
	(100.804)	(120.535)	(157.710)	(170.266)

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Não auditado	
	2011	2010	2011	2010
Distribuição das despesas gerais e administrativas.				
Salários e encargos	8.336	8.824	8.610	9.122
Materiais	523	507	523	507
Serviços Contratados	9.505	11.153	9.711	11.303
Energia elétrica	58	33	58	33
Depreciação	1.400	2.655	1.400	2.655
Outras despesas	392	931	392	931
Armazenagem	1.826	2.271	1.826	2.271
	22.040	26.374	22.520	26.822